



CÚRIA DIOCESANA DE MARÍLIA

CIRCULAR Nº 04/2021

Marília, 12 de março de 2021.

A todo Povo de Deus da Diocese de Marília,
Ao Exmo. Revmo. Dom Osvaldo Giuntini, Bispo Emérito,
Aos Revmos. Padres e Diáconos,
Ilmos. Religiosos, Religiosas e Consagrados.

*A todos graça e paz da parte de Deus nosso Pai e
do Senhor Jesus Cristo! (cf. Cor 1, 3).*

A Diocese de Marília, unida às alegrias e às esperanças, às tristezas e às angústias dos homens e mulheres de hoje, principalmente dos pobres e de todos os que sofrem (cf. GS, n. 1), recomenda que, neste período da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), todos se unam em oração incessante e ações concretas para o bem comum, pois como nos ensina o Concílio Vaticano II: “a organização das coisas deve subordinar-se à ordem das pessoas e não ao contrário” (GS, n. 26).

Por isso, renovo minha proximidade espiritual a todas as pessoas e famílias que sofrem diante desta realidade de pandemia, seja pela infecção, pelo luto, pela falta de emprego e até mesmo pela falta de dignidade de vida. Expresso minha unidade paterna para com o clero que, no exercício de seu ministério, está sempre próximo aos mais afetados pela doença, seja pelo consolo da fé, seja para suprir as necessidades materiais. Manifesto publicamente também meu apoio e solidariedade aos jornalistas e a todos os profissionais da saúde que, há exatamente um ano, trabalham incansavelmente no enfrentamento do novo Coronavírus.

Neste período, com o objetivo de frear a contaminação e favorecer o sistema de Saúde que, em todo o estado, está sobrecarregado, o Governo estadual anunciou na tarde de ontem, dia 11 de março, a criação da fase emergencial do Plano São Paulo que restringe ainda mais a circulação das pessoas em nossas cidades a partir da próxima segunda-feira, dia 15, até o dia 30 de março.

Deste modo, como a maioria dos hospitais dos municípios que compõem a Diocese de Marília está com ocupação elevada nos leitos de enfermaria e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para proteger a vida do povo e unindo-me espiritualmente às dores e angústias do tempo presente, DETERMINO a suspensão de todas as celebrações comunitárias presenciais em nosso território diocesano enquanto durar a presente fase emergencial do Plano São Paulo. O nosso esforço é para que, juntos com a sociedade civil, busquemos, enquanto Igreja, caminhos que promovam o bem comum e protejam a vida de todos.

Neste período, exorto os padres que, diante de cada realidade, celebrem a Missa em favor do povo, transmitindo-as pelas redes sociais e outros meios de comunicação a fim de que os fiéis, de seus lares, continuem fazendo de suas casas verdadeiras Igrejas domésticas. Assim, em nossa Diocese, bispo diocesano, bispo emérito, padres, diácono, religiosos, religiosas, seminaristas, fiéis, homens e mulheres de boa vontade, na comunhão de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos uniremos em cada celebração para que todos tenham vida.

Peço também que, mesmo sem as celebrações presenciais, nossas Igrejas estejam abertas, seguindo, cuidadosamente, as exigências sanitárias de cada município, para promover a oração individual de todos nós, clero e fiéis leigos e leigas, e que os padres, observando de igual modo os protocolos e utilizando-se de equipamentos de proteção individual (EPI's), continuem o atendimento das pessoas.

Reafirmo meu compromisso de oração diária em favor da saúde da população, para que tenhamos o quanto antes vacina para todos, rogando a intercessão de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, e de São José, neste Ano Votivo, pelo fim da pandemia.

Com o coração de Pai e Pastor, abençoo a todos e peço que permaneçam no amor de Cristo.


+ Dom Luiz Antonio Cipolini
Bispo Diocesano de Marília

